

# Da Weasel, Forca (Uma Pagina De Historia)

Tas a sentir  
Uma pagina de hist&ocirc;ria  
Um pedaco da tua gl&ocirc;ria  
Que vai passar breve mem&ocirc;ria  
Tamos no pico do verao mas chove  
Por todo o lado  
Levo uma de cada  
Ja tou bem aviado  
Cuspo directo no caderno  
Rimas saidas do inferno  
Que passei tua pala  
Num tempo que pareceu eterno  
Tou de cara lavada  
Tenho a casa arrumada  
Lembranca apagada  
Duma vida quase lixada

Passeio na praia  
Atacado pelos clones  
Sao tantos iguais  
Sem contar com os silicones  
Olho para o cu  
Mas toda a gente foi de frias  
Apetece-me gritar  
At rebentar as artrias

[REFRaO 4x:]  
(Respiro fundo)  
E lembro-me da forca  
(Guardo dentro do meu corpo)  
Espero que ela ouca

Todo o amor deste mundo  
Perdido num segundo  
Todo o riso transformado  
Num olhar apagado  
Toda a furia de viver  
Afastada do meu ser  
At que um dia acordei  
E vi que estava a perder  
Toda a forca que cresceu  
Na vida que deus me deu  
A vontade de gritar bem alto:  
O MEU AMOR MORREU  
Todo o mundo ha-de ouvir  
Todo o mundo ha-de sentir  
Tenho a forca de mil homens  
Para o que ha de vir

Flashback instantneo  
Prazer momentneo  
Penso e digo at  
Que bate duro  
No meu crnio  
Toda a dor  
Toda a raiva  
Todo o ciume  
Toda a luta  
Toda a magoa e pesar  
Toda a lagrima enxuga  
Odiando como posso  
Nao posso encher a cabeça  
Nao ha dinheiro  
Nem vontade

Ou amor que o mereca  
Nao vou pensar de novo,  
Vou-me por novo  
Neste dia novo  
Estreio um coracao novo  
Visto-me de branco  
Bem alegre no meu luto  
Saio para a rua  
Mais contente que um puto  
Acredita que custou  
Mas finalmente passou  
No final do dia  
Foi s&aoacute; isto que restou

[REFRaO 4x:]  
(Respiro fundo)  
E lembro-me da forca  
(Guardo dentro do meu corpo)  
Espero que ela ouca  
Todo o amor deste mundo  
Perdido num segundo  
Todo o riso transformado  
Num olhar apagado  
Toda a furia de viver  
Afastada do meu ser  
At que um dia acordei  
E vi que estava a perder  
Toda a forca que cresceu  
Na vida que deus me deu  
A vontade de gritar bem alto:  
O MEU AMOR MORREU  
Todo o mundo ha-de ouvir  
Todo o mundo ha-de sentir  
Tenho a forca de mil homens  
Para o que ha de vir  
Vai haver um outro algum  
Que me ame e trate bem  
Vai haver um outro algum  
Que me ouca tambm  
Vai haver um outro algum  
Que faca valer a pena  
Vai haver um outro algum  
Que me cante este poema